

O «riso» na TV

A máquina publicitária do IBAD anunciou para ontem a noite um importante pronunciamento político do sr. Juraci Magalhães (a Co-tia, como é mais conhecido na Bahia) na TV-Tupi. A sua imagem chegou até nós, que o fomos ouvir, revelando uma face transformada, onde desapareceu aquele sorriso de encomenda em ves-pera de eleições. Mas aque-la vozinha que Deus lhe deu não mudou nada. O seu pronunciamento reduziu-se a um ataque intempestivo contra o nosso jornal e ou-tro vespertino desta cidade. No isso, mesmo porque na-da ma! Ele tem a dizer ao povo baiano.

EDIÇÃO DIÁRIA

NOVOS RUMOS

ANO IV — Rio de Janeiro, terça-feira, 2 de outubro de 1962 — N.º 19

Revelados novos detalhes do plano de Lacerda e Pinho

Confirmadas Denúncias Sobre Fraude: Oposição Luta Para Garantir Eleições Livres

Texto na 2ª página

Jango Vacila Diante Dos EUA e Estimula a Agressão a Cuba

OS RELIGIOSOS

Os chefes religiosos identificados com o lacerdismo tentam agora superar o desastre da ALEF com um manifesto divulgado por d. Jaime Câmara, rev. Rodolfo Anders e rev. Dumitru Mihaescu, através de "O Globo", com um apelo — desta vez sem referência a nomes de candidatos — no sentido de que os católicos votem contra o que chamam a "implantação do comunismo". Estamos diante de outra tentativa de envolver os sentimentos religiosos de uma boa parte do nosso povo numa cruzada que não é, na verdade, contra a "implantação do comunismo", mas sim a favor dos tristes espoliadores de nossa Pátria e do latifúndio que condena a miséria e a morte milhões de nossos irmãos camponeses.



NA BATALHA ELEITORAL

Os candidatos populares realizaram um trabalho intenso no último fim-de-semana, na Guanabara. Marco Antônio Coelho, Hércules Corrêa, João Massena Melo e Sinval Palmeira, estiveram em vários bairros e fábricas do Rio, e participaram de vários comícios, realizados na Praça das Nações (Bonsucesso), Praça Barão de Drummond (Vila Isabel), Largo do Machado e vários outros. Em todas essas manifestações, milhares de pessoas aclamaram os candidatos nacionalistas e democráticos, apoiados pelos comunistas, demonstrando a determinação de derrotar, no próximo domingo, os candidatos lacerdistas. Os nomes de Eloy Dutra, Aurélio Viana e Mourão Filho também foram aclamados em todos esses comícios.

O sr. Otávio Bulhões chegou dos Estados Unidos entre eufórico e sombrio. A euforia e o otimismo do diretor da SUMOC manifestam-se quando ele se refere às somas que os americanos estão dispostos a conceder ao Brasil. Mas, torna-se absolutamente sombrio quando diz que os dólares se virão sob certas condições, que, segundo pensa, não são fáceis de ser aceitas em virtude da situação política existente no País. Trata-se da adesão do Brasil às medidas programadas por Kennedy contra Cuba, medidas que o governo americano pretende sejam aprovadas na reunião dos chanceleres, nos dias 2 e 3, em Washington.

Círculos ligados ao sr. Otávio Bulhões afirmam que ele resume o resultado das suas negociações financeiras (ou políticas?) nos Estados Unidos com as seguintes palavras:

— Fiz o que pude. As torneiras dos dólares estão prontas para ser abertas. Tudo depende agora do ministro Hermes Lima. Isto é: se apoiamos ou não os Estados Unidos contra Cuba.

Na terceira página, o leitor encontrará matérias sobre o assunto e o pronunciamento do sr. Afonso Arinos em Nova Iorque, antes de embarcar para Washington.

AMIGOS DE CUBA NO ITAMARATI

Os diretores da Comissão Brasileira de Solidariedade a Cuba, juntamente com numerosos representantes de intelectuais, dirigentes sindicais e estudantes, levarão ao Itamarati, às 16 horas, moção de apoio a Cuba.

Artigo de MARCO ANTONIO COELHO

Companhias de Aviação: Sorvedouro de Bilhões

Se algum operário ficar devendo 300 cruzeiros no armazém do estuque e quase certo que vai pagar na cadeia. Mas a coisa é muito diferente no mundo dos grandes negócios. As companhias de transporte aéreo no Brasil têm uma dívida acumulada nos institutos de previdência social que sobe a 8,5 bilhões de cruzeiros e não sofrem qualquer espécie de sanção. Muito ao contrário, ainda recebem do governo subvenções de dezenas de bilhões de cruzeiros e, não satisfeitas com isso, estabeleceram, nos últimos dias, um novo aumento, de 20%, no preço das passagens aéreas.

O que fez o Governo para cobrar a dívida das companhias de aviação comercial a previdência social? A última medida do Governo de que se tem notícia, na que se refere às companhias de transporte aéreo, é uma mensagem do Conselho de Ministros, de fevereiro deste ano, propondo uma subvenção de Cr\$ 11.928.500.000,00 a essas companhias. Essa doação de quase 12 bilhões para apenas um ano não é fato novo ou excepcional.

Talvez nem mesmo todos os que viajam de avião saibam que as companhias de aviação no Brasil vivem à custa das subvenções do Governo. A Comissão Parlamentar da Câmara que investigou no ano passado as causas da crise na aviação comercial brasileira revelou este fato verdadeiramente espantoso de que as companhias não cobrem sequer os gastos correntes, como os de combustíveis e lubrificantes, e de que o capital próprio das empresas não chega a 20% do total do capital que elas movimentam.

A citada Comissão Parlamentar de Inquérito, com base em dados do Departamento de Aeronáutica Civil, fez igualmente um levantamento do total das subvenções concedidas, a partir de 1950, às companhias de transporte aéreo. As subvenções diretas totalizam mais de sete bilhões de cruzeiros, subdivididas em subvenção às linhas internacionais, à rede interna e subvenção para reequipamento.

A esses bilhões é preciso acrescentar a concessão de câmbio mais barato (câmbio de custo), no valor de quase 44 milhões de dólares no quinquênio 1955-59. Mas as companhias de aviação não consideraram suficiente o câmbio de custo e simplesmente passaram a não recolher ao Banco do Brasil o chamado agio, isto é, aquela taxa em cruzeiros que, somada ao câmbio oficial de Cr\$ 18,82, compõe o câmbio de custo.

Isso quer dizer que no momento em que o dólar, no chamado câmbio de custo, estava por 80, 100, 200 cruzeiros, as companhias de aviação estavam pagando apenas Cr\$ 18,82 e simplesmente ficavam devendo o restante, como fazem com os institutos de previdência. A Carteira de Câmbio, ao invés de exigir o pagamento, concedeu um prazo de cinco anos, a juros de 6%. E ainda assim nem todas as companhias estão efetuando com regularidade o pagamento dos dólares já utilizados.

Verificamos que a aviação comercial no Brasil representa um sorvedouro de bilhões e bilhões de cruzeiros do orçamento, contribuindo para provocar emissões e acelerar a inflação. E, apesar disso, as companhias apresentam um serviço caro e deficiente, em que se sucedem os acidentes, em que é abandonado o interior do País, em que se adia a instalação da indústria aeronáutica nacional em virtude da importação desordenada dos mais variados tipos de avião. Somente a estatalização do transporte aéreo, através da criação da AERBRAS, poderia acabar com o desperdício de bilhões que hoje as companhias de aviação comercial representam.

Marco Antônio e Sinval hoje na Rádio Tamoio

As 17,45 horas os candidatos populares Marco Antônio Coelho (para deputado federal, PST, n.º 215) e Sinval Palmeira (para deputado estadual, PST, n.º 1561) estarão no microfone da Rádio Tamoio, falando da sua plataforma de candidatos e da situação nacional. Recomendamos aos nossos leitores que convidem seus familiares e companheiros de trabalho a sintonizar, naquele horário, a mencionada emissora.

GB: JORNALISTAS E GRÁFICOS UNIDOS NA BATALHA SALARIAL

Texto na 2ª página

BELO HORIZONIE: RELAÇÃO DOS CANDIDATOS APOIADOS PELOS COMUNISTAS

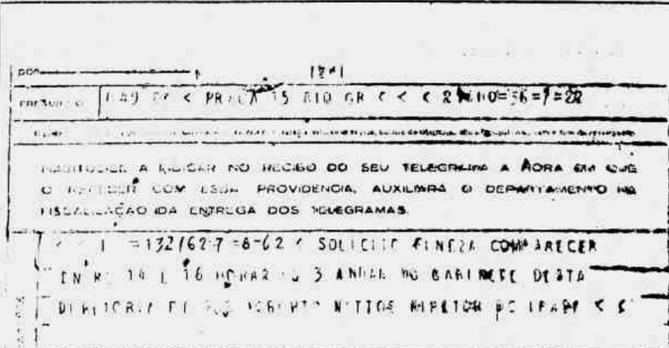
Texto na 2ª página

SANTOS-JUNDIAÍ FERROVIÁRIOS APOIAM GERALDO E LOURENÇO

Texto na 2ª página

ESTE É JURACI

Leia na 4ª página



ALEF apóia candidatos da corrupção

Byington e Egberto são apoiados pela chamada Aliança Eleitoral pela Família. Fazem propaganda descaradamente, pedindo ao povo que vote neles para moralizar. Gastam fortunas, recebem dinheiro da ALEF. Recebem do IBAD, mas o Junqueira, outro que também se apresenta como inimigo público número um do comunismo, tem com o tudo. E não bastasse isso, descobrimos uma outra forma "muito honesta e muito moral de pagar votos". Egberto trabalha no IPASE, no setor que diz que financia a casa própria do trabalhador. Aproveitou-se disso, e começou a passar telegramas como o do clichê ao lado. Chama o trabalhador para discutir "assunto do seu interesse". O resto o leitor encontrará em reportagem que vai na 3ª página.

Impõe-se Medidas Enérgicas Para Impedir a Fraude

Tiveram a maior repercussão as pessoas de nomeiações a ser feitas para o plano, elaborado pela "SANE" laudatória, com a condição do desembargador Honório Pinho, presidente do TRE, para fraudar as eleições do próximo domingo. Sabido, durante um almoço com correio-entregadores, o juiz Sérgio Magalhães referiu-se também, em termos de mais contundentes, a grave ameaça de fraude no próximo pleito.

Os fatos verificamos nos últimos dias confirmam as nossas denúncias. Domingo, na praça Antero de Góes, no Leblon, os badernetas laudatórios tentaram repetir a provocação que levaram a efeito na Central do Brasil. O mesmo provocador — Amaral Neto —, desta vez levando a tiracolo o fascista Danilo Nunes, com uma cambada de batedores armados, ate de metralladoras e bombas de gás, "desaparecidas" dos quartéis desde a crise de agosto de 1961, queriam mais uma vez derramar o sangue dos cariocas. Acorridos, chegaram a lançar ofensas que atingiram a própria genitora do presidente da República, sra. Vi-

centina Goulart. Estão mesmo dispostos, talvez por despejo da derrota certa, a manter e fomentar o terrorismo eleitoral. Jornais ou outros publicam fotos em que aparecem, acompanhando a baderna truculenta de Leblon, criminosos conhecidos do MAC, como o bandido Ruyens Werlang, e o plano criminoso da desqualificação.

Por outro lado, o presidente do Tribunal Eleitoral, em sua entrevista na televisão, domingo último, procurando demonstrar a existência do plano da fraude, o que fez foi repetir frases variadas e — para evitar constrangimento de muitos dos demais juizes que o acompanhavam — insistir em suas opiniões facciosas sobre uma das correntes que dispunham o pleito de outubro, "Autocratas Impostores", "colaboradores empresariais de descredito de nossas instituições jurídicas", etc — foi com semelhante apodas que o sr. Honório Pinho reiterou-se aos que apontam o laudatismo como uma política entreguista, de traição aos interesses nacionais e antidemocrática. Mas, com que autoridade o sr. Pinho faz, e insiste em fazer, tais ataques a candidatos que têm o mesmo direito dos seus amigos do IBAD de apresentar-se ao eleitorado, sem que o presidente do TRE discrimine entre "impostores" e "não impostores"?

O sr. Pinho — peça importante do plano — persiste em seu facciosismo, inadmissível na posição que ocupa. Sua presença na presidência do TRE constitui um perigo impossível de ser contestado.

Enquanto o sr. Pinho insiste, afrontosamente, em ataques aos candidatos antilaudatórios, faz vista grossa em face de violações monstruosas da lei eleitoral praticadas pelo governador da Guanabara. Não sabe, por acaso o presidente do TRE, que Lacerda, sem ser afastado do governo, aponta ao eleitorado os homens de seu bando não só através dos jornais, mas em comícios e falsas "inaugurações" e — ainda pior — em publicidade através da televisão? Não viu ainda o sr. Pinho ou não foi informado a respeito? Uma milícia que Lacerda está fazendo profetar pelas emissoras de TV, durante a qual pede, sem nenhuma compensação, que os cariocas votem em seus candidatos? Por que Lacerda pode fazer propaganda eleitoral pela televisão, ainda por cima fora dos horários determinados pela Justiça? Baseado em que leis secretas, senão as do plano de fraude o pleito, goza Lacerda das vantagens dessa absurda exceção?

Como se anunciara, esteve no Rio o procurador-geral da República, sr. Evandro Lins e Silva. Sabe-se que manteve contato com o procurador regional eleitoral, manifestando-lhes sérias apreensões pelas culpas incidentes que se vêm verificando na Guanabara — ao contrário do que acontece na maior parte do País — e mesmo com algumas atitudes do sr. Honório Pinho. Não conhecemos que medidas pensa o governo federal adotar em face da absoluta insegurança que existe em nosso Estado e diante da existência de todo um plano destinado a fraudar a consulta as urnas. O sr. Evandro Lins garante a Lacerda, sem ser afastado do governo, aponta ao eleitorado os homens de seu bando não só através dos jornais, mas em comícios e falsas "inaugurações" e — ainda pior — em publicidade através da televisão? Não viu ainda o sr. Pinho ou não foi informado a respeito? Uma milícia que Lacerda está fazendo profetar pelas emissoras de TV, durante a qual pede, sem nenhuma compensação, que os cariocas votem em seus candidatos? Por que Lacerda pode fazer propaganda eleitoral pela televisão, ainda por cima fora dos horários determinados pela Justiça? Baseado em que leis secretas, senão as do plano de fraude o pleito, goza Lacerda das vantagens dessa absurda exceção?

Um Milhão de Trabalhadores Exigem: Aumento de 70% e Mínimo de 7 Mil Cruzeiros

Na sessão da tarde de hoje, realizada no auditório da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação, Lina Teófilo de Lima, falando em seguida afirmou que os trabalhadores do Interior com quem tem estado em contato apareceu a luta dos trabalhadores das grandes cidades, denunciando os privilégios da ação dos dirigentes da indústria, os seus interesses, os seus objetivos, os seus métodos, os seus resultados. Para a realização de uma reunião convocada para o dia 12 de outubro, a Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação, Lina Teófilo de Lima, falando em seguida afirmou que os trabalhadores do Interior com quem tem estado em contato apareceu a luta dos trabalhadores das grandes cidades, denunciando os privilégios da ação dos dirigentes da indústria, os seus interesses, os seus objetivos, os seus métodos, os seus resultados. Para a realização de uma reunião convocada para o dia 12 de outubro, a Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação, Lina Teófilo de Lima, falando em seguida afirmou que os trabalhadores do Interior com quem tem estado em contato apareceu a luta dos trabalhadores das grandes cidades, denunciando os privilégios da ação dos dirigentes da indústria, os seus interesses, os seus objetivos, os seus métodos, os seus resultados. Para a realização de uma reunião convocada para o dia 12 de outubro, a Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação, Lina Teófilo de Lima, falando em seguida afirmou que os trabalhadores do Interior com quem tem estado em contato apareceu a luta dos trabalhadores das grandes cidades, denunciando os privilégios da ação dos dirigentes da indústria, os seus interesses, os seus objetivos, os seus métodos, os seus resultados.

Gráficos e jornalistas lutam juntos

Gráficos e jornalistas marcharam unidos na campanha pela conquista de novos níveis salariais, que deverão vigorar a partir de 1.º de novembro. A decisão foi adotada no último domingo, quando os gráficos de jornais, revistas e casas de obras aprovaram a proposta da assembleia dos jornalistas, no sentido de realizarem juntos a campanha por melhores salários e outras reivindicações.

Após quatro horas de debates a assembleia dos gráficos elaborou uma proposta de acordo a ser apresentados aos patrões. Tal proposta reivindica: a) aumento de 70% com um mínimo de 15 mil cruzeiros para todos os trabalhadores gráficos dos setores de jornais, revistas e casas de obras (acordo único para todos os gráficos); b) o aumento de 70 por cento vigorará até maio de 1963, sendo acrescido de 30 por cento a partir de junho até novembro do mesmo ano, abolido-se a compensação no acordo de novembro de 1963; c) todos aqueles que trabalharem por tarefa ou peça devem ter uma garantia mínima acima do salário mínimo regional; d) nenhum trabalhador gráfico, quer em jornais, revistas ou casas de obras, poderá receber menos do que o salário mínimo regional acrescido de mais de 50 por cento; e) abolição da cláusula terceira do acordo anterior (setor casas de obras) e cláusula quinta (setor jornais e revistas) do mesmo acordo; f) fica assegurada aos empregados a gratificação de quinhentos cruzeiros mensais por ano de serviço no estabelecimento, até o máximo de dois mil quinhentos cruzeiros. Os empregados que tiverem mais de cinco anos de atividade perceberão essa mesma quantia para cada período de cinco anos completos ou que vierem a completar; g) classificação profissional; h) pagamento imediato das taxas de insalubridade; i) férias anuais de 30 dias; j) diminuição de horário de trabalho passando para 40 horas de trabalho semanais.

JORNALISTAS: ASSEMBLEIA AMANHÃ

Amãhã, dia 3, às 15 horas, na sede do seu sindicato, os jornalistas profissionais realizarão uma assembleia para a aprovação de uma proposta de aumento de salários e de antecipação do acordo de 16 de dezembro para 1.º de novembro próximo.

VOTO EM BRANCO

Pedimos a Petrusan que precisasse as razões do seu voto em branco para governador, vice e senador e ele explicou: "Os três candidatos que têm condições de ganhar não merecem, nenhum deles, um voto de confiança dos trabalhadores. Já experimentamos em nossa própria carne sua ação e sabemos o quanto valem suas promessas. Quanto aos candidatos a vice e a senador, é tudo gente do mesmo calibre. E também não podemos votar no sr. Di Franco porque, embora o respeitamos, não reflete nossos anseios de unidade pela emancipação nacional. Ora, isso só pode significar a volta do homem pelo homem."

FALTA DE LEGENDA

"Sabemos muito bem que, em cada lista eleitoral, são eleitos os que conseguem maior quantidade de votos. Mas os candidatos mais modestos, esses que arrastam de 300 a 400 votos para deputado estadual ou de 9.000 votos para federal, esses fornecerem a massa dos votos que engordam a legenda e vão eleger, afinal de contas, os chamados candidatos fortes, em geral Lourenços, grandes capitalistas e fazendeiros, aproveitadores que contam com dinheiro de todas as procedências para suas campanhas."

CONCENTRAÇÃO DE ESFORÇOS

"E não existem outros candidatos a deputado na Santos a Jundiaí", perguntamos.

"Sim, existem. Alguns até com

PRESIDENTE DO SINDICATO DA SJ: ELEJAMOS GERALDO E LOURENÇO

"Para governador, vice-governador e senador não votaremos em ninguém. Para deputado federal, em Geraldo Rodrigues dos Santos. Para deputado estadual, em Osvaldo Lourenço". Esta a resposta sintética que deu, a uma pergunta nossa, Antônio Petrusan Filho, antigo líder dos ferroviários da Santos a Jundiaí e atualmente presidente do sindicato dos trabalhadores dessa empresa.

"Falo em meu nome e no de um grande número de colegas. O sindicato não está em causa, está claro. Mas todos nós, que temos mais experiência e que nos sentimos responsáveis diante dos trabalhadores, sabemos que não podemos deixar de tomar posição diante dos problemas políticos. Nossa vida toda está ligada a questões políticas. Sentimos e sofremos com a carestia, mas a carestia é, em última análise, um problema político: quem pode tomar decisões tanto para liquidar suas causas mais profundas quanto para minorar seus efeitos mais graves é o governo. Por isso mesmo é que, nas greves gerais destes anos, reclamamos reformas profundas na estrutura do País e a formação de um governo nacionalista e democrático. Por isso também e consideramos de nosso dever empenharmo-nos agora na campanha eleitoral visando eleger para os parlamentos alguns homens que mereçam nossa confiança."

VOTO EM BRANCO

Pedimos a Petrusan que precisasse as razões do seu voto em branco para governador, vice e senador e ele explicou: "Os três candidatos que têm condições de ganhar não merecem, nenhum deles, um voto de confiança dos trabalhadores. Já experimentamos em nossa própria carne sua ação e sabemos o quanto valem suas promessas. Quanto aos candidatos a vice e a senador, é tudo gente do mesmo calibre. E também não podemos votar no sr. Di Franco porque, embora o respeitamos, não reflete nossos anseios de unidade pela emancipação nacional. Ora, isso só pode significar a volta do homem pelo homem."

FALTA DE LEGENDA

"Sabemos muito bem que, em cada lista eleitoral, são eleitos os que conseguem maior quantidade de votos. Mas os candidatos mais modestos, esses que arrastam de 300 a 400 votos para deputado estadual ou de 9.000 votos para federal, esses fornecerem a massa dos votos que engordam a legenda e vão eleger, afinal de contas, os chamados candidatos fortes, em geral Lourenços, grandes capitalistas e fazendeiros, aproveitadores que contam com dinheiro de todas as procedências para suas campanhas."

CONCENTRAÇÃO DE ESFORÇOS

"E não existem outros candidatos a deputado na Santos a Jundiaí", perguntamos.

"Sim, existem. Alguns até com

APÊLCO

"Para finalizar, concluiu Antônio Petrusan, desejo dizer algumas palavras de reafirmação e de apelo. Dirijo-me aos meus companheiros de Santos e Jundiaí e a todos os ferroviários de São Paulo. Caríssimos colegas, nestas eleições, em nome de Geraldo Rodrigues dos Santos (449) para deputado federal e em nome de Osvaldo Lourenço (2.293) para deputado estadual. Não permitamos que sejam depostos dos nossos votos sejam eleitos candidatos inimigos dos trabalhadores. Pelo contrário, concentremos nossos esforços a fim de dar aos nossos candidatos votações maciças, votações expressivas, que lhes deem ainda mais força. Façamos um grande esforço, cada um de nós, nestes últimos dias que nos restam até as eleições para eleger esses dois homens que, pelo seu passado de fidelidade à classe operária, pelo seu presente de luta e de abnegação, merecem o nosso respeito e o nosso voto."

APÊLCO

"Para finalizar, concluiu Antônio Petrusan, desejo dizer algumas palavras de reafirmação e de apelo. Dirijo-me aos meus companheiros de Santos e Jundiaí e a todos os ferroviários de São Paulo. Caríssimos colegas, nestas eleições, em nome de Geraldo Rodrigues dos Santos (449) para deputado federal e em nome de Osvaldo Lourenço (2.293) para deputado estadual. Não permitamos que sejam depostos dos nossos votos sejam eleitos candidatos inimigos dos trabalhadores. Pelo contrário, concentremos nossos esforços a fim de dar aos nossos candidatos votações maciças, votações expressivas, que lhes deem ainda mais força. Façamos um grande esforço, cada um de nós, nestes últimos dias que nos restam até as eleições para eleger esses dois homens que, pelo seu passado de fidelidade à classe operária, pelo seu presente de luta e de abnegação, merecem o nosso respeito e o nosso voto."

ALEGRIA ACABOU

Na Rumânia, as forças repressoras terminaram em agosto em setembro, as ações de resistência. O que foram as tentativas dos estudantes rumenos em 1962? Mais de dois milhões de pessoas, passaram este ano suas férias nos acampamentos do litoral do Mar Negro e das montanhas, em edifícios especialmente preparados para acolhê-los. Outros fizeram excursões. Foram mais de um milhão e meio, acompanhados por seus professores, percorreram os pontos pitorescos do delta do Danúbio e das Carpates.

CÓRNO RUSSO NO JAPÃO

Um celebre conjunto artístico da URSS, o coro russo popular dirigido pelo professor Alexander Svirshnikov — encontra-se atualmente no Japão, em tournée, devendo-se apresentar em 19 cidades daquele país. Já que falamos em conjunto artístico, é bom lembrar que em maio de 1963 deverá se apresentar ao público carioca o fabuloso conjunto de danças populares dirigido por Igor Moiseiev.

COMERCIO

Em sete anos, de 1955 a 1962, o comércio exterior da República Democrática Alemã com outros países, no setor de mercadorias produzidas pela indústria leve, aumentou de 250%. Os países que comerciaram nesse setor com a RDA, além da União Soviética, foram a RAU, Índia, França, Grã-Bretanha, Finlândia, Áustria, Holanda, Brasil e Suécia.

ESPORTES

Belgrado, capital da Iugoslávia, se coloca hoje entre os grandes centros desportivos da Europa. Segundo os dados correspondentes aos primeiros meses de 1962, existem naquele país 676 organizações desportivas com 69.509 membros ativos que praticam as diversas modalidades de esportes regularmente. A capital iugoslava dispõe de 841.179 metros quadrados de instalações para a prática do desporto, entre elas 5 estádios.

CANCER

Bloquímicos de Leningrado descobriram um novo método de reconhecimento do câncer. Foi constatado em 300 enfermos registrados no dispensário oncológico de Leningrado e permitiu descobrir a enfermidade em 75% dos casos. Consiste o método na identificação de uma substância que aparece no sangue unicamente quando existe um tumor canceroso. Pela atividade dessa substância se determina o início e o desenvolvimento da enfermidade.

NOVOS BAIRROS

Em torno da velha cidade, a velha Pequim, constrói hoje o povo chinês uma nova e moderna zona residencial. Diversos bairros estão sendo edificados, sendo que os blocos de apartamentos dispõem das mais recentes inovações no terreno da construção, assim como no da comodidade. Entre os novos bairros construídos, destaca-se o do Norte de Pequim, para os trabalhadores na indústria, podendo abrigar mais de 500.000 moradores.

ARTE GRÁFICA

Realizou-se recentemente em Nova Delhi, capital da Índia, uma exposição de arte gráfica da República Democrática Alemã. Milhares de visitantes admiraram as obras dos mestres contemporâneos daquela arte na RDA, entre eles Fritz Döhlin, Theo Richter, Lea Grundling, Haessler e outros.

PEIXE A VONTADE

Nos primeiros meses deste ano, os pescadores de Astracã (na desembocadura do Volga) obtiveram um milhão e quatrocentos e sessenta mil quintais métricos de pescado, cumprindo um plano de nove meses com bastante antecipação.

DE CUBA PARA O BRASIL (ondas curtas)

Diariamente, entre 20.15 e 21.00 horas a Rádio Havana — Cuba transmite programação especial em português. Fluxo de 20 metros, 11.970 kc.

DECLARAÇÃO DE ARINOS ABRE AS PORTAS PARA INTERVENÇÃO EM CUBA

Em declarações prestadas em Nova York, antes de dirigirem a Washington, onde participam da chamada conferência informal dos chanceleres americanos, o senador por Arinos, o ministro de Estado norte-americano de Defesa, afirmou que a política de infiltração vermelha não se manifesta de forma idêntica para todos os países do continente; antes, obedece a uma sensível variação que decorre de circunstâncias tais como a localização geográfica, o desenvolvimento socioeconômico, e as próprias condições da política interna de cada nação. Por isso mesmo devemos compreender o princípio da solidariedade se manifesta com o necessário vigor na posição anti-comunista, que é a da grande maioria dos povos de todos os continentes, e as próprias condições da política interna de cada nação. Por isso mesmo devemos compreender o princípio da solidariedade se manifesta com o necessário vigor na posição anti-comunista, que é a da grande maioria dos povos de todos os continentes, e as próprias condições da política interna de cada nação. Por isso mesmo devemos compreender o princípio da solidariedade se manifesta com o necessário vigor na posição anti-comunista, que é a da grande maioria dos povos de todos os continentes, e as próprias condições da política interna de cada nação.

DECLARAÇÃO DE ARINOS ABRE AS PORTAS PARA INTERVENÇÃO EM CUBA

Em declarações prestadas em Nova York, antes de dirigirem a Washington, onde participam da chamada conferência informal dos chanceleres americanos, o senador por Arinos, o ministro de Estado norte-americano de Defesa, afirmou que a política de infiltração vermelha não se manifesta de forma idêntica para todos os países do continente; antes, obedece a uma sensível variação que decorre de circunstâncias tais como a localização geográfica, o desenvolvimento socioeconômico, e as próprias condições da política interna de cada nação. Por isso mesmo devemos compreender o princípio da solidariedade se manifesta com o necessário vigor na posição anti-comunista, que é a da grande maioria dos povos de todos os continentes, e as próprias condições da política interna de cada nação.

Oeste

NOVO ANO

Notícia um verpetino carioca, um "desejo palaciano" da defesa da civilização ocidental e criada e portada oficialmente da ALEP (Aliança Eleitoral da Família) do cardeal D. Jaime Câmara, que terminou em tragédia a festa que d. Antônio Ascendino, eleito "Mãe do Ano-62" (São Paulo) preparava para comemorar o nascimento de seu 14.º rebento, ao deixar a Maternidade e retornar ao lar, onde seu marido o coxeiro-viajante Camilo Ascendino era esperado no ninho. Alucinado ao reconhecer os olhos no pupilo — de pele ligeiramente escura, num contraste marcante com o louro e seus cabelos — o marido, munido de enorme peixeira e deferiu profundos golpes na companheira.

E prossegue o verpetino do IBAD: "Na Delegacia, contou Camilo que já não era aquela a 'primeira vez' que a esposa lhe apresentava um filho 'colored', no retorno de suas sensuais viagens pelo Interior, pois que já um outro se encontrava internado num edifício de Ribeirão Preto para evitar escândalos."

ESTATÍSTICA

Os jornais de Chatô andam publicando páginas inteiras com dados e "argumentos" sobre "o automóvel, a liberdade e o bem-estar". E lá encontramos patriotas como essa: os brasileiros possuem tantos automóveis quanto os soviéticos e mais do que os chineses.

DITADORES TEM MEDO

Governos de vários países da América Central desejam formar com os Estados Unidos uma espécie de OTAN subdesenvolvida para invadir Cuba. A frente desses governos estão homens como Somoza e Ydigoras, conhecidos tiranos de seus povos. Enquanto, eles pensam em "libertar" o povo cubano, se esquecem que os povos de seus países desejam sua própria libertação. E não é bom esquecer esse detalhe pois pode haver surpresas.

JESUS FOI RAPTADO

Notícia de Milão (Itália) dá conta de que Jesus, vice-cônsul do governo franquista, foi raptado por refugiados antifranquistas "numa espetacular tentativa de obrigar as autoridades espanholas a pôr em liberdade três jovens estudantes que se encontram detidos."

MAIS UMA

Em dias da semana passada, a polícia do sr. Carvalho Pinto interditiu a sede de nossa sucursal em Santos, prendendo mais de uma dezena de leitores que de lá saiam no momento; Tentaram, por todos os meios, invadir a sede de nosso jornal. Mas não o fizeram e terminaram por desentendi-la.

NOVOS RUMOS

Orlando Bifim Júnior
Diretor Executivo
Frederico Borkes
Redator Chefe
Luiz Gzastan
Jornalista
Gutemberg Czwilant
Berkman Av. Rio Branco,
107, 179 andar, 4/1519 - Tel:
227-7211

NOVOS RUMOS

Assinaturas:
Anual 1.900,00
Semestral 900,00
Trimestral 500,00
Assinatura Anual 1.900,00
Semestral 900,00
Trimestral 500,00
Número avulso 20,00
Número estrangeiro 30,00

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confeção de Roupas e de Chapéus de Senhora do Estado da Guanabara

Sede Própria: Rua Camerino, 128 — 6.º e 7.º andar
Telefone 43-7413

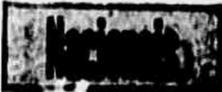
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados todos os socios quites, e que estejam no gozo do seus direitos sociais, a comparecer à Grande Assembleia, que se realizará na Sede Social, situada à Rua Camerino, n.º 128 — 6.º andar, grupo 601, no próximo dia 5 de outubro de 1962, às 18 horas em 1.ª Convocação; ou caso não haja número legal, às 19 horas em 2.ª última Convocação, para o fim de tomar conhecimento e discutir a seguinte

ORDEM DO DIA:

1 — Leitura da ata da assembleia anterior, discussão e aprovação;
2 — Aumento de salários.

Tratando-se de assuntos importantes, pedimos a presença de todos os companheiros e companheiras.
Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1962.
(a) Adalto Rodrigues, presidente.



AZUL DE MIAMI

O "Diário de Notícias" de domingo último publica um pasquim azul contra Cuba. Azul carregado, feio, triste — menos triste, porém, do que o papel repulivo a que se prestou um fotógrafo daquele jornal ao emprestar o seu nome para a sordida provocação contra o povo cubano. O pasquim não foi escrito pelo fotógrafo, mas pelos beleguina da embaixada americana e do IBAD. Nêta se diz que vão ser contadas as misérias de Cuba, mas o que aparece no azul sujo do DN são os desprezíveis traidores de sua Pátria, os que saem de Cuba — donos de antigas latifúndios e bancos, agentes da prostituição e torturadores de operários e camponeses, além de alguns religiosos que preferem servir ao dólar a servir a Deus — para conspirar contra ela, alugando-se aos boçais senadores e aos policiais da CIA para novas e fracassadas invasões da ilha-herói.

Os "mártires" fotografados são o rebulhão batistiano, que confundem a Pátria com o latifúndio e o "guichet" dos bancos, que odeiam o trabalho e sentem nódoas diante de

um trabalhador. São os juracas de Miami, para os quais a vida só tem sentido quando têm a "liberdade" para tratar os operários como cafajestes e alugar-se à embaixada de Kennedy. Essa "liberdade" já não existe em Cuba. Ela foi destruída para que, sobre as suas cinzas pestilentas, surgisse a verdadeira liberdade, isto é, a independência nacional e o respeito aos direitos do povo trabalhador, as universidades abertas para os operários e camponeses, brancos ou negros, o progresso, a cultura e o bem-estar construídos pelas mãos dos homens dignos.

Precisamos lembrar aos leitores que tais provocações contra Cuba têm o objetivo de "justificar" perante a opinião pública o crime que está sendo tramado em Washington contra a Pátria livre de Fidel Castro? Que tentem porém consumá-la, e terão amanhã de pagar outros suplementos. Mas esses serão feitos em um azul ainda mais feio e mais triste, porque terão de transmitir a feitura e a tristeza de uma derrota. Que temem!

ERA UMA VEZ...

Qual o carloca que ouviu falar das atividades parlamentares de um deputado chamado Mendes de Moraes a não ser nos momentos em que esse senhor transmitia um recado — mais precisamente, uma torva ameaça — da minoria reacionária nas Forças Armadas? Em agosto de 1961 ele apareceu: era um mediocre porta-voz do fascista Denis. Serviu ao golpe. No começo deste mês, reapareceu: porta-voz sempre, e sempre mediocre, dos investidores golpistas.

Ontem, "O Globo" publicou na 8ª página (esta é a página em que saem sempre as matérias pagas do IBAD) uma entrevista do deputado Mendes. Faz previsões um tanto hilariantes e, repetindo os truques de seu parceiro Juraci Magalhães, afirma que milhares de suas falxas e cartazes têm sido

"destruídos pelos comunistas", mas isso não tem importância, ele está mesmo eleito, etc.

Os carloca que lerem a pitoresca entrevista estarão perguntando: afinal, eleger o sr. Mendes para quê? Quem é ele, que fez dele, que esperar dele? Até hoje, tinha uma função, muito embora pouco decente: a de agente de ligação entre certos comandos golpistas das Forças Armadas e as cúpulas reacionárias da Câmara. Mas acontece que essa função está deixando de existir, o golpe fascista torna-se cada vez mais lonhano. E se não existe a função, como existir o órgão?

Era uma vez um deputado chamado Mendes de Moraes...

O PORCO QUE RI

Depois que mandou encher a cidade com carloses intitulados *O Porco que Ri*, Juraci chegou-se ao espelho e concluiu: "Sou mesmo irresistível". Assim suggestionado, resolveu fazer um comício no Cais do Porto. Saiu às carreiras para não ser jogado água. Juraci foi à televisão e passou recibo da água. Seus assessores observaram-lhe que não ficava bem declarar guerra aos porcos. Então organizou-se uma visita em

torio. Assim se fez. O padre Laércio Moura — então professor, hoje reitor da PUC — assistiu à conferência, aparentemente para esclarecer-se acerca do problema. Acontece, porém, que, pouco depois, cinco estudantes de Engenharia que participavam mais destacadamente da grande cruzada nacionalista pela Petrobrás eram expulsos da Universidade. Um deles, por sinal, é hoje redator-chefe de uma importante revista carloca. Foram todos delatados pelo padre Laércio, embora a delação seja um pecado.

Esse fato revela que é antiga no padre Laércio e no Conselho da PUC a intolerância — sempre que se trata de reprimir movimentos que refletem as legítimas aspirações nacionais e democráticas de nosso povo. Ontem, as expulsões eram contra o "petróleo é nosso", isto é, a favor da Standard Oil. Hoje, são contra a denúncia do lacerdismo, isto é, a favor ainda dos trustes lanques.

PUC 1949

Devemos aos leitores uma retificação. Trata-se da afirmação feita em um tópico recente, segundo o qual a resolução fascista adotada pelo Conselho Universitário da PUC de expulsar dois estudantes por motivos ideológicos aconteceu pela primeira vez em nosso País. A afirmação não é verdadeira: não foi esse o primeiro caso.

E não foi porque não é de hoje que predomina na direção da Universidade Católica esse espírito inquisitorial e fascista. As primeiras expulsões datam de 1949, e sua primazia cabe à mesma PUC.

Lembremos os fatos. Em 1949, quando se achava no auge a campanha patriótica do "petróleo é nosso" — legítimo motivo de orgulho dos comunistas brasileiros —, o engenheiro Lobo Carneiro, um dos dirigentes da campanha, foi convidado pelos estudantes de Engenharia da PUC para pronunciar uma conferência em seu aúdio.

O SUBMARINO

Uma notícia aparecida em órgão de imprensa como "O Jornal" já provoca dúvidas a todos quantos sabem o que são os "Diários Associados": empresas de picaretagem, desde o seu surgimento estreitamente ligada aos trustes americanos. Nos últimos tempos, na proporção de sua decadência, "O Jornal" colocou-se abertamente a serviço do bando terrorista do MAC e em seu próprio corpo redacional existem maquiastas desejas mais furiosas, que lançam bombas.

"O Jornal" é também useiro e vezeiro em lançar mentiras, nada ficando neste sentido a dever a "O Globo". Uma das últimas de sábado, é esta: "um submarino não identificado" teria desembarcado grande quantidade de armamento destinado ao

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Carvão em Creseluma. Resultado da infâmia: a prisão do presidente do sindicato. Naturalmente, confessa o próprio pasquim, a polícia nada encontrou em seu poder. Porque o objetivo da mentira era precisamente um pretexto para mover perseguição ao líder sindical e intimidar os combativos mineiros do carvão em suas lutas justas, tanto no terreno econômico como no político.

Agem de mãos dadas os inimigos dos trabalhadores: os policiais que perpetram a arbitrariedade e um órgão de imprensa a serviço da pior reação e de fascistas notórios e terroristas, um jornal desmoralizado financiado pelo IBAD, órgão ligado à embaixada americana.

DISPENSA DE TREINAMENTO

O gastrônomo Sasaki Seraldarian conseguiu comer, sábado último, em competição promovida pela Associação Dátil de Gastrônomos, onze quilos de feijoadá completa. Por uma diferença de 150 gramas deixou de igualar o atual campeão do gênero, Eduardo Montefusco.

Próximamente haverá um almôço da associação, destinado ao treinamento de futuros campeões.

Estamos seguramente informados de que os candidatos que comem na gamela do sr. João Mendes estão dispensados do treino, podendo já inscrever-se para derrotar Montefusco e Seraldarian.



CEM ANOS DEPOIS

Os conflitos raciais chegaram a seu auge, ontem, na Universidade de Mississippi, Estados Unidos da América. Eis uma sequência impressionante de fatos:

1) Kennedy, falando na noite de 30 de setembro, anunciou a solução do caso do estudante negro Meredith, que acabara de ser instalado nos aposentos da Universidade, "sem emprego de tropas".

2) As primeiras horas do dia 1.º de outubro, ontem, o otimismo de Kennedy havia ido por água abaixo. As tropas federais tiveram que intervir na Universidade. Usaram bombas de gás, veículos militares, caminhões do exército e jipes;

3) Os contingentes da polícia que haviam sido mandados para a Universidade tinham sido cercados pelos racistas enfurecidos;

4) Os soldados do exército tiveram que munir-se de máscaras para enfrentar a situação;

5) Os racistas incendiaram um "número

indeterminado" de automóveis durante a manifestação contra o ingresso de Meredith;

6) Um correspondente britânico foi morto pelos racistas. Há mais dois mortos. O número de feridos eleva-se a quase uma centena.

Agora, o título do órgão da Standard Oil no Brasil, "O Globo" de ontem na primeira página: "Kennedy anunciou o fim da crise no Mississippi". Não é verdade. Kennedy não anunciou o fim da crise. Anunciou apenas que tinham conseguido meter à força o estudante na Universidade — esta é a realidade dos fatos.

A onda de racismo continua a avassalar periodicamente os Estados Unidos. Este novo surto talvez ocorra em comemoração a uma das grandes datas da História dos Estados Unidos: o centenário, que se festela nestes dias, da emancipação dos negros depois da sangulenta e prolongada guerra da secessão... E do sacrifício da vida de um grande americano — Lincoln.

Referência a Cuba levanta o véu

BULHÕES CONFESSA: DÓLARES SÓMENTE SOB CERTAS CONDIÇÕES

Nas declarações que o sr. Otávio Bulhões ontem distribuiu à imprensa, de torva e sem aos Estados Unidos o que Espanha e causa indignação entre os patriotas da nação, mas o tom de ameaça ao Brasil de que o diretor da SUMOC fez portador. Todos sabem que o sr. Bulhões foi a Washington mendigar, como empréstimo, uma parte dos dólares que nos foram tirados pelos imperialistas norte-americanos através do rebaixamento dos preços dos nossos produtos e das remessas maciças feitas por firmas americanas e pelos brasileiros que nos auge das crises políticas abrem dez centas por dia em bancos americanos. Também não constituía nenhuma novidade que, para concordar na concessão de qualquer empréstimo, os nossos "amigos" norte-americanos tratariam de impor novas condições leoninas. Pois é isso que mostra toda a anterior e humilhante história desses empréstimos. Mas, a desventura com que fala o sr. Bulhões, essa sim, é espantosa.

TUDO DEPENDE...

Confirma o diretor da SUMOC haver solicitado um empréstimo de 100 milhões de dólares, mas os banqueiros norte-americanos condicionaram o atendimento da solicitação à exigência de determinadas condições. Essas condições — declara o sr. Bulhões na nota que fez divulgar na imprensa — consistem na "aceitação dos termos que trouxe para submeter ao ministro Calmon".

E que termos são esses? Pode-se imaginar quais sejam por uma outra passagem das declarações do sr. Otávio Bulhões, quando ele afirma que "dos seus enten-

dimentos com as autoridades do Tesouro norte-americano chegou a conclusão de que o nosso Governo deve promover a imediata estabilização do cruzeiro, mediante o plano financeiro em estudos, do ministro Miguel Calmon."

CUBA E AS NOSSAS DIFICULDADES

Que tem a ver Cuba com as dificuldades cambiais do Brasil? Aparentemente, são coisas distintas. De fato, porém, e é ainda o sr. Bulhões quem se faz porta-voz dos imperialistas norte-americanos, há um vínculo estreito entre as duas questões. Assim, como se passasse de um assunto a outro, num simples desfile de impressões de viagem, o sr. Bulhões faz questão de incluir na nota que fez divulgar pelos jornais, declarações sobre como "Cuba e seus problemas são vistos nos Estados Unidos". Disse ele que "os americanos estão de fato preocupados com a situação cubana (enquanto no momento o centro mesmo de suas atenções esteja voltado para a monstrosidade racista do Estado de Mississippi — NR) e, segundo tudo indica, estão concentrando esforços para solucionar-a a curto prazo."

Pode haver referência mais ostensiva à pressão exercida pelo governo lanque sobre o Brasil para que volte contra Cuba, como condição para receber os dólares que o sr. Bulhões foi mendigar?

Afirma ainda porta-voz do governo norte-americano que "o povo, sobretudo, o estado de coisas observado na ilha é um perigo tão ameaçador para a continuação da liberdade e da democracia nas Américas, como se se tratasse da própria Rússia." E pouco provável que as palavras do sr. Bulhões

traduzam a verdade, mesmo em relação a uma opinião pública manipulada pela imprensa norte-americana. Imprensa dos trustes e monopolistas. Isto porque, não obstante toda a onda de propaganda, o que está impressionando na cidadão norte-americana nesta hora é a atividade de fascistas como o general Walker — inimigos mais feroces de Fidel Castro e da Revolução Cubana do que o próprio sr. Bulhões —, a frente de um bando de obscurantistas assassinos.

Por mais que isso possa desagostar ao sr. Bulhões e aos seus mentores de Washington, também para o nosso povo esta verdade é bem viável.

ESTABILIZAÇÃO

A condição para o empréstimo, portanto, é a estabilização do cruzeiro. Qual o tipo de estabilização, já se sabe: a estabilização segundo a camisa-de-fôrça do Fundo Monetário Internacional, do qual, para libertar-se, a Argentina está fazendo dolorosos esforços, que já levaram inclusive ao derramamento de sangue do seu povo. É a estabilização no subdesenvolvimento, é o estancamento de qualquer progresso e o enfraquecimento da nação, da qual os imperialistas norte-americanos sonham apoderar-se como presa inerme.

Mas como se encaixa o ilustre financista do FMI? Não seria esta a primeira vez que o nosso povo importaria a derrota a um desses planos de estabilização. Em condições piores do que esta, os amigos do sr. Bulhões — os Roberto Campos, Lucas Lopes, Gudin & Cia. — já amarearam a desluzão de ver reduzidos a nada os planos suicidas que apresentaram.

CONFERÊNCIA DE WASHINGTON: MÁQUINA LANÇADA CONTRA POVO CUBANO

Inicia-se hoje em Washington a Conferência (informal) de Chanceleres americanos. Não existe uma ordem-dia preestabelecida. Mas o assunto é universalmente conhecido: Cuba. A Espanha na garganta dos imperialistas lanques.

Num verdadeiro acinte à opinião pública mundial, essa conferência promovida com fins declaradamente agressivos contra Cuba se realiza num momento em que apenas teve início a XVII Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas. Assim, se houvesse realmente um problema de que dependesse a segurança de outros países, em que estivesse em jogo a causa da paz, mesmo regionalmente, este problema pela própria Carta das Nações Unidas, deveria estar afeto a ONU.

Entretanto, os Estados Unidos, passando por cima da Carta da ONU, desonharam a existência de seu mais alto organismo, a Assembleia Geral, convocando, por iniciativa exclusiva sua, uma conferência de chanceleres para discutir o que consistia uma questão privada sua.

Atrogam-se assim os Estados Unidos o papel de juizes de outras nações, do regime por elas adotado —

precisamente como os colonialistas ingleses pretendiam fazer nos fins do século XVIII em relação aos Estados Unidos de hoje.

Ninguém ignora mais que o objetivo do governo norte-americano em relação a Cuba é levar a cabo contra a República das Antilhas uma intervenção militar aberta. Para isto, os Estados Unidos estão arregimentando todos os seus aliados, de todos os pactos militares — desde os da OTAN, mais ou menos independentes, até os dependentes países da América Latina. A Inglaterra, pressionada, reage com certa soberania, reusa-se a obrigar os navios ingleses a obedecerem ao bloqueio lanque contra Cuba. A Noruega faz a mesma coisa. Mas na América Latina, onde os Estados Unidos sempre impuseram sua vontade, a submissão é quase total. E vergulosa. Os governos que não se vergaram até agora à pressão norte-americana, vacilam, manobram, pretendem abster-se.

No caso do Brasil, temos sustentado uma posição independente dos ditames lanques em relação a Cuba. Nos últimos dias, temos sido objeto da mais desceurada tentativa de intimidação e suborno, tanto em Nova York como em Brasília. Se-

gundo os últimos telegramas, o sr. Afonso Arinos consideraria agora que devem ser levadas em conta as "peculiaridades" de cada país em relação a Cuba. Quer dizer, os países das Antilhas se considerariam ameaçados; o Brasil não.

É um comêço de capitulação, absolutamente inadmissível. Semelhante atitude poderia conduzir à justificação da agressão norte-americana, uma vez que as costas dos Estados Unidos ficam a 200 milhas de Cuba. Então, lavariamos as mãos.

Não é esta a questão de princípio que defendemos com a defesa da autodeterminação de qualquer país. Uma vez que vamos participar da Conferência de Washington, a nossa presença ali, como país soberano, deve ser para condenar terminantemente toda e qualquer tentativa de intervenção americana, em Cuba ou em qualquer outro país.

Seria defender a nossa própria integridade. Só não o farão os governos que perderam toda dignidade e se prostraram ante a pressão dos imperialistas, através do Departamento de Estado.

A defesa da autonomia de Cuba é a defesa de nossa própria autonomia.

Novo capítulo da corrupção eleitoral na GB

BYINGTON E UM PREPOSTO SUBORNAM ELEITORES: CASAS PRÓPRIAS DO IPASE

O miliardário Alberto Byington, especulador da indústria de discos de vinil e candidato a deputado federal na legenda do PDC, em nome da "moralização dos costumes", está utilizando em sua custossíssima campanha um revoltante processo de corrupção administrativa, manipulando o Departamento de Aplicação de Capital do IPASE. Nesse aproveitamento ilícito e criminoso daquele órgão da previdência social Byington está mancomunado com Egberto Mattos, diretor do departamento que esta a serviço de sua propaganda eleitoral e candidato a deputado estadual também pelo Partido Democrata Cristão.

Os dois "democratas", cuja milionária publicidade tem seu forte no mais primário anticommunismo, na sua ação desceprada de votos estão praticando torpe chantagem envolvendo o financiamento da compra de casas para servidores do Estado pelo IPASE. Assim é que entre os associados do IPASE beneficiários desse financiamento Byington e Egberto estão distribuído, minuciosamente e assinada por um Comitê Eleitoral dos Funcionários do IPASE, uma carta informan-

do-lhes que, graças a interferência "do dr. Egberto Mattos, diretor do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE", seus processos de compra da casa própria, que se encontravam "paralisados há bastante tempo por diversos fatores que dificultavam a regularização dos mesmos perante os setores competentes, estão com seus respectivas escrituras lavradas". Depois da comunicação são solicitados aos que têm casa própria graças a "interferência" de Egberto Mattos, o sufrágio e a participação na campanha eleitoral desse funcionário público desonesto e do riqueço dos discos "Continental". Acrescenta a carta que na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal os dois espertalhões terão oportunidade de desenvolver uma participação mais ativa "na solução de outros problemas no interesse da coletividade".

A carta termina com os dois, num raso de cinismo, proclamando-se homens de bem e conchitando os destinatários a não permitir que "aventureiros sem escrúpulos, sem qualquer interesse pela causa pública", sejam levados às casas do poder legislativo.

O Comitê Eleitoral dos Funcionários do IPASE, signatário da mensagem de Byington e Egberto, tem o seguinte endereço: rua Pedro Lessa, 35, 2.º andar. Uma consulta à lista telefônica esclarece que este endereço é o de uma das firmas do grupo Byington.

AUDÁCIA

Encorajados pela conduta faciosa do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, que permite aos partidários do governador Lacerda toda sorte de violações da lei eleitoral, e seguros da impunidade que lhes está reservada pela direção da autarquia de que se servem os dois candidatos do PDC, prosseguem utilizando o IPASE como instrumento de compra de votos. E todos agora enviando a todos os associados do IPASE inseridos na fila do financiamento de casas próprias um telegrama, convocando-os a comparecer ao Instituto para "tratar com o dr. Egberto Mattos de assunto do vosso maior interesse".

É o suborno e a corrupção do processo eleitoral praticados às custas do erário público pelos candidatos da área do IBAD e do desembargador Homero Pinho.

Canto de Página

Enéida

«Fábrica da Pedra»

Nosso velho companheiro Pedro Motta Lima acaba de publicar na "Editorial Vitória" um romance que merece ser lido por toda gente. É uma história verdadeira, dramática história de um pioneiro, fundador de moderníssima indústria em pleno sertão alagoano. Não vou contar o livro, por diversas razões, inclusive porque seria erradíssimo tirar do leitor o prazer de descobrir a história, de acompanhar seu desenvolvimento.

Mas há trechos no livro de Pedro que são dignos de ser reatados, como por exemplo, a conversa daquele casal de velhos espagados por toda sorte de adversidades. Em certo momento mulher e marido trocam o seguinte diálogo:

— Sou Manuel!

— Hein?

— Por que será que Deus não nos ajuda, seu Manuel. Ele ficou passando. Apoiou os cotovéis na rede, esticou o pescoço e barbicha espalhando um brilho de loucura nos olhos fundos.

— Homem! Já não digo que me ajudasse. Bastava que não me perdesse!

— Há muito que Pedro Motta Lima não me dava um romance, neste se bem que escrito há muito tempo, sente-se realmente o marxista em plena forma, com grande poder descritivo, contando toda uma época, suas lutas, com seus personagens marcados ora pelo odio, ora pelo amor, mas todos unidos numa paixão que se modifica com o nascer da indústria e onde hoje existe apenas uma simples fábrica de fição e freclagem.

Eis um belo e belo romance pelo que estou mandando daqui os meus saúdes a Pedro Motta Lima e a "Vitória", esperando muito sucesso para "Fábrica da Pedra".

Tópicos Típicos

Pedro Severino

IBAD

Na revista do IBAD, número de setembro, encontramos "glossuras" verdadeiramente notáveis. O Estado da Guanabara para por ser "o maior avanço" de nos imperialistas de Kru e... O nome FMI é apresentado como "o mais extraordinário homem do século" ao que não é muito amável em relação ao atual papa, João XXIII, I. E, no fim de um manifesto — cretino como os manifestos do IBAD consequem ser — declara-se que "a covardia dos bons fomenta a audácia dos maus", para se concluir: "Deixemos a parte a audácia, os bons somos nós". Bons, não; ótimos.

ELICIAO

Tendo lido o nosso comentário acerca do padrão involuntariamente engraçado dos discursos dos candidatos reacionários, um amigo observou:

— Na antiga Roma, as classes dominantes procuravam embromar o povo dando-lhe pão e circo. No Brasil de hoje, as classes dominantes querem ver se dão só o segundo.

DEMOGOGIA

"Quem mais condena a demagogia são os próprios demagogos, quando a vem praticando pelos seus adversários." (Vieira Pinto, Consciência e Realidade Nacional, I, pag. 296).

CHINES

"Qual é a posição dos deputados?" — Na aparência sentados, por dentro de cócoras." (Eca de Queiroz, As Farpas.)

PROBLEMA

Numa entrevista que concedeu, há tempos, ao "Diário de Notícias", o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, reconheceu que "o capitalismo tem adotado a violência como método de disciplina". E acrescentou: "urge transigir; transigir para harmonizar as relações entre o capital e o trabalho". O diabo é que os capitalistas não podem transigir além de um certo limite; se transigissem até o ponto em que o proletariado tivesse alcançado os seus objetivos revolucionários, eles deixariam de ser capitalistas. E isso eles não querem, de modo algum. "O grande problema" — explica o sr. Rui Gomes de Almeida — está em conciliar aquilo que desejamos, a preservação do regime democrático tendente-se o capitalismo, com tudo aquilo que for justo e refleta as aspirações das massas".

Este, de fato, é o grande problema, para a classe a que pertence o sr. Rui G. Almeida. E o pior é que é um problema sem solução.

PRESTES INDICA

DEPUTADO FEDERAL

MARCO ANTÔNIO

PST - 215

DEPUTADOS ESTADUAIS

HÉRCULES CORRÊA

PTB - 2117

JOÃO MASSENA

PST - 1533

SINVAL PALMEIRA

PST - 1561

Candidatos dos Comunistas

Arrancada Para a Vitória

São Paulo: Roteiro da Campanha



BOSSUCESSE

VILA ISABEL

A Praça das Nações reuniu a maior multidão desta campanha eleitoral. Os candidatos dos comunistas e Luiz Carlos Prestes realizaram comício naquele local de Bon-

sucesso. Milhares de pessoas, durante mais de 3 horas, ouviram e aclamaram os nomes de Marco Antônio, Massena, Hércules e Sinval. A Vila vestiu luto no começo da semana para receber o chefe da "gang" que tomou de assalto a Guanabara. Sábado, entretanto, mostrou quem são os bambas. A multidão na Praça Sete aclamou Prestes e os seus candidatos e já disse em quem vai votar: Eliol, Mourão e Aurélio, Marco Antônio e Hércules.

HOJE, DIA 2

Grande comício em Marília, com a participação de Geraldo Rodrigues dos Santos e Luiz Tenório de Lima. Luciano Lepera estará em Ribeirão Preto.

AMANHÃ, DIA 3

Comício em Ribeirão Preto. Falarão Geraldo Rodrigues dos Santos e Luciano Lepera.

DIA 4

É o dia do comício de Santos, no qual serão oradores Luiz Carlos Prestes, Geraldo Rodrigues dos Santos e Osvaldo Lourenço. Em Tupã, falará Luiz Tenório de Lima.

ESTE É JURACI

O patrono de Mister Link, em suas monótonas entrevistas distribuídas pela "Standard Propaganda", vive alardeando fidelidade à democracia e se diz inimigo dos golpes. Pura mistificação. Quanto ao seu amor à democracia, sabem os cariocas em que ele consiste: cachorros contra os operários e estudantes, prisão para grevistas, assalto a sala da Faculdade de Medicina da Bahia e desprezo pelos trabalhadores, que ele chama de "cajafestres".

Quanto ao golpe, preferimos passar a palavra ao deputado Gileno de Carli, transcrevendo um trecho de seu recente livro "JQ, Brasília e a Grande Crise". Referência ao livro à crise resultante da renúncia de Jânio Quadros e à manobra golpista tramada pela UDN lacerdista com a conivência de Juscelino, Falcão e outros reacionários. Consistia o golpe — em obediência às ordens fascistas de Denis, Heck e Moss — em decretar o "impeachment" do sr. João Goulart decretado em seguida, o Congresso, o entretanto Juraci como "presidente da República". Diz o seguinte o deputado Gileno de Carli:

"Nesse mesmo domingo, dia 27, realizou-se no Palácio da Guanabara uma reunião convocada pelo governador Lacerda em consequência de um convite por ele feito aos governadores da Bahia, de Alagoas e de Pernambuco. Compareceram à mesma os srs. Rui Santos, como emissário do governador Juraci Magalhães, deputado Segismundo Andrade e Teotônio Vilela, como representantes do governador de Alagoas, deputado João Cleofas, como representante do governador de Pernambuco, e outros. O emissário do governador da Bahia trouxe as anotações de sua conversa com o sr. Juraci Magalhães, expondo assim o seu ponto de vista que era, em princípio, favorável à posse do sr. João Goulart, mas que se o Congresso tomasse outra atitude, inclusive a do "impeachment", ele concordaria. O governador Cid Sampaio autorizou a assinar, por ele, qualquer documento que reunisse o pensamento da maioria dos governadores udenistas, concordando inclusive com a tese do impedimento. Pelo telefone, o sr. Armando Falcão informava o pensamento do ex-presidente JK, favorável à tese do impedimento para evitar o derramamento de sangue. A fórmula vitoriosa, proposta nessa reunião por Carlos Lacerda, era de um entendimento entre as Forças Armadas e o Congresso para a eleição indireta do sr. Juraci Magalhães para a Presidência da República, rotundo que deveria ser o impedimento de Jânio". Não por acaso, "O Globo" do dia 26 de agosto informava que o primeiro telefonema recebido por Lacerda, após a renúncia de Jânio, foi de Juraci.

Este é Juraci — o golpista sem escrúpulos.

Prestes Nos Comícios: Votar Nos Candidatos Dos Comunistas e Democratas Para Derrotar Lacerda

Praça das Nações, Praça Sete e Largo do Machado. Três grandes comícios marcaram o fim de semana eleitoral dos candidatos dos comunistas às próximas eleições. Nos três tradicionais centros da vida carioca, milhares de pessoas aclamaram Marco Antônio, Massena, Hércules e Sinval, que em companhia de Luiz Carlos Prestes definiram a posição das forças de vanguarda, os objetivos a conquistar na campanha eleitoral.

"O primeiro e mais importante, disse Prestes na Praça Sete, é esmagar nas urnas o entreguismo e o anti-Brasil, na Guanabara representados pelo fascista Lacerda e seus acólitos". As palavras de Prestes, concluindo os trabalhadores a votar nos candidatos nacionalistas, a se unirem em ampla frente patriótica de luta para a conquista de um governo nacionalista e democrático.

O COMÍCIO DA VILA

Na Vila, desde as primeiras horas da noite, imensa multidão se reuniu para ouvir a palavra de Prestes e dos candidatos nacionalistas. Falaram Marco Antônio, Hércules, dirigentes sindi-

cais e populares. Particularmente aclamado pela população foi o deputado-operário, que em candente discurso denunciou a demagogia de Lacerda, a ação reacionária e antipopular da bancada do governo na Assembleia Legislativa, e a luta dos deputados nacionalistas para impedir a aprovação de projetos contrários aos interesses da população guanabarina.

"Este governo — declarou — que perdoa seis milhões de cruzeiros aos exportadores de café, não tem pejo em aumentar a nível es. corchantes o imposto predial e a taxa de água. Enquanto os milionários recebem os favores do Estado, o pobre trabalhador, que a custa de muito sacrifício comprou o seu terreno para construir uma lousa moradia, hoje já não tem condições de mantê-la, pois nem o salário que ganha satisfaz os apetites do governador e dos imperialistas, para quem ele hipotecou as rendas da Guanabara".

Em seu discurso — delirantemente aplaudido — Prestes salientou a necessidade do povo carioca votar em Eliol para vice-governador e Mourão e Aurélio pa-

ra o Senado. "O povo — disse Prestes — deve responder a Lacerda derrotando esmagadoramente o sr. Juraci Magalhães, o sabotador da Petrobrás, inimigo jurado dos trabalhadores e do povo, o homem que trata os operários e estudantes como se fossem escravos fugidos no período do Brasil colonial; lançando eles contra

DEFESA DE CUBA

A multidão aclamou, tanto em Bonsucesso como no Largo do Machado, a palavra dos candidatos nacionalistas, notadamente quando estes se referiram às ameaças do imperialismo contra o heróico povo cubano.

Sinval, no comício de domingo no Largo do Machado, foi candente na denúncia da ameaça de agressão contra Cuba.

" Perguntem-nos por que trazemos o problema de Cuba para a campanha eleitoral. Trazemo-lo porque a defesa da revolução cubana, da soberania daquele povo é a defesa da soberania do Brasil, da independência nacional de todos os povos latino-americanos. E nos colocamos também em defesa daquele povo porque a revolução que ele fez é a revolu-

ção desejada e pela qual lutam todos os povos latino-americanos.

DENÚNCIA DA FRAUDE

Em seus discursos nos comícios dos quais participou, o candidato a deputado federal Marco Antônio Coelho, denunciou frontalmente o facciosismo do presidente do TRE, o desembargador Homero Pinho, que em seus pronunciamentos vem tomando posições favoráveis aos candidatos do governador fascista desta cidade.

"O sr. Homero Pinho, declarou Marco Antônio, não revela intenção de presidir imparcialmente o pleito. Enquanto favorece e protege os candidatos do bandido Lacerda, investe contra os nacionalistas e procura lançar a polícia contra os candidatos da oposição ao governador da Guanabara."

Em seus pronunciamentos, o candidato Marco Antônio não também desmascarou o conteúdo reacionário e entreguista da candidatura Juraci Magalhães.

Esse homem — afirmou em seu discurso — que na Bahia não se elegeria nem vereador, porque o povo baiano já o conhece com suficiência para não lhe dar votos, veio para a Guanabara pelas mãos de Lacerda para ganhar os votos dos inocentes e daqueles que não o conhecem. Mas, o sorriso dos seus cartazes milionários, financiados pelo IBAD e pela embaixada norte-americana, não en-

ganarão o povo. Os cariocas já estão dando a esse reacionário fantasiado de democrata a resposta que ele merece. Foi expulso do Porto, os trabalhadores na Central escorraçaram-no — foi nesse local que Juraci chamou os cariocas de cajafestres — nos bairros onde a maioria é de trabalhadores, seus comícios são assaltados por público reuzido, e ainda assim hostil. Seus eleitores são os bandidos da quadrilha do Amaral e o chefe de todos eles: o governador Lacerda.

OS ESTUDANTES

Dos diversos comícios realizados, pelos candidatos populares, participando um grupo de estudantes que organizaram um teatro político-estudantil. Suas apresentações são recebidas pelo povo que vai às manifestações dos candidatos de Prestes. Encenam números de esclarecimento, quadros de sátira política e eleitoral, sendo os mais aplaudidos aqueles que denunciam a exploração imperialista de nosso povo e o governo fascista que se instalou na Guanabara.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES

Durante o domingo, os quatro candidatos populares visitaram bairros, favelas, clubes esportivos e escolas de samba, onde foram alvo de numerosas homenagens.

SINVAL E MARCO ANTÔNIO COM OS FUNCIONÁRIOS DO DNER

Sexta-feira, dia 28 de setembro último, os candidatos populares Marco Antônio Coelho e Sinval Palmeira, dando prosseguimento ao seu programa de visitas, estiveram numa assembleia dos funcionários do Departamento Nacional de Endemias Rurais. Ambos na ocasião falaram ao grande número de presentes, permanecendo na reunião até tarde da noite, discutindo com os funcionários a situação política e mostran-

do que apenas um governo nacionalista e democrático será capaz de enfrentar os problemas do povo. Ao final da assembleia os funcionários comunicaram aos candidatos indicados pelos comunistas que se empenhariam na luta para eleger Sinval Palmeira para a Assembleia Legislativa, Marco Antônio Coelho para a Câmara Federal, Eloy Dutra para vice-governador, e Aurélio Viana e Mourão Filho para o Senado.

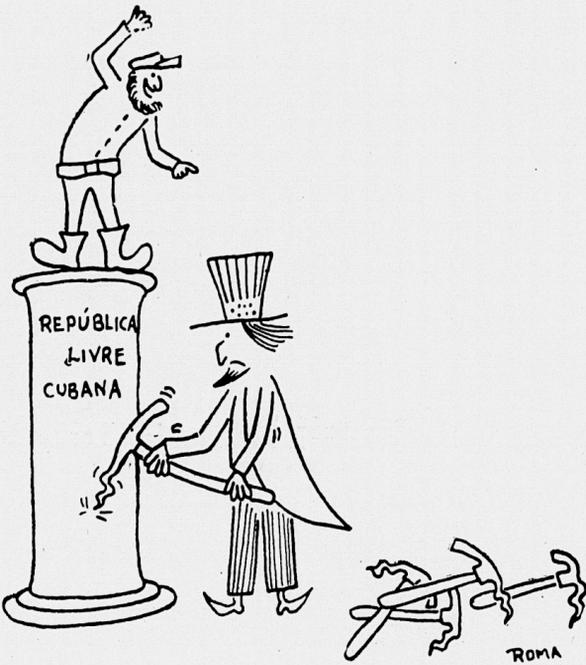
MARCO E SINVAL COM JORNALISTAS

Os inimigos dos candidatos populares lançaram mão de todos os recursos para tentar impedir sua vitória. Não falo apenas no plano de fraude direta das eleições, que já tem sido denunciado em diversas oportunidades e deu lugar a pedidos, pelo PST e pelo PTB, ao Tribunal Superior Eleitoral, de garantia de tropas federais para o pleito de outubro na Guanabara. Quero também referir-me à propagação de falsas informações, de mentiras as mais deslavadas, para enganar o eleitorado e levá-lo a votar mal. Toda vigilância a esse respeito é indispensável.

Essas declarações foram feitas por Marco Antônio Coelho, ao responder a pergunta feita por um jornalista, no encontro que teve ontem na ABI, em companhia de Sinval Palmeira, com numeroso grupo de profissionais da imprensa.

O candidato de Prestes à Câmara Federal repeliu a nova mentira posta em circulação por inimigos da sua candidatura, segundo a qual não se deveria votar nele porque a aliança eleitoral entre o PSD e o PST ia ser desfeita. Esse acordo não poderia ser alterado de forma alguma, porque definitivamente registrado no Tribunal Regional Eleitoral. E se pudesse ser anulado — acrescentou Marco Antônio — então por maior razão ainda deveríamos intensificar o trabalho para elevar o número de votos no meu nome, a fim de ultrapassar, mesmo apenas com os votos dos candidatos do PST, o quociente eleitoral que é de cerca de 50 mil votos, assegurando assim minha eleição.

No início do encontro com os jornalistas, Marco Antônio e Sinval Palmeira falaram sobre o sentido da sua participação nas eleições, como candidatos indicados pelos comunistas, seguindo-se animado debate que se prolongou das 16 às 18 horas.



ROMA

PRESTES INDICA EM SÃO PAULO:

Voto em branco para governador, vice-governador e senador
Eleger para a Câmara Federal GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS (449)

Eleger para a Assembléia Estadual:

LUCIANO LEPERA (2.289)

LUÍS TENÓRIO DE LIMA (2.291)

MÁRIO SCHENBERG (2.292)

OSVALDO LOURENÇO (2.293)

Guanabara: fiscais para apuração

A comissão responsável pela campanha dos candidatos populares Marco Antônio Coelho, João Massena Melo, Hércules Corrêa dos Reis e Sinval Palmeira, comunica a todos os interessados que está recebendo pedidos de inscrição para fiscais no pleito de 7

de outubro e na apuração dos resultados eleitorais. Esse comunicado é também um apelo a todos os simpatizantes e amigos dos candidatos populares. O local de inscrição: Avenida Rio Branco, 185, sala 2.116, telefone: 32-8683. Horário: das 17 às 19 horas com Laura ou Agenor.

NOVOS RUMOS

Até 7 de Outubro

Astrojildo Pereira

Entramos na reta final da corrida eleitoral... Não se estranhe a comparação. A corrida de cavalos é um belo espetáculo, e o cavalo é um nobre animal. Muito mais nobre, sem sombra de dúvida, do que certos bípedes e eurípedes, que só funcionam dopados a dólar.

A propósito da reta final, quero por em relevo o enorme papel que na presente campanha tem desempenhado este jornal, com as suas edições diárias. Magro jornal de apenas quatro páginas, e todavia inegavelmente ele trouxe à luta uma contribuição de primeira ordem — por seu ímpeto combativo e por sua palavra de esclarecimento e orientação do eleitorado popular. Cada manhã, este jornal, magro e pobre, enfrenta na raça os ricos e gordos paquidermes da imprensa reacionária, abrindo em seus flancos algumas feridas que não fecharão mais. O paquiderme Marinho, por exemplo, não logrará o resto da vida seu sangue podre, asinhavado, repugnante, nem há ibadina que o cure. E vai morrer disso, mais cedo ou mais tarde.

Numa batalha como esta em que se empenha o nosso jornal, a polémica é tudo. Mesmo aquelas matérias meramente informativas estão sujeitas à impregnação do espírito polémico. A tensão agressiva em casos tais é inevitável e necessária. E isto, além de outros motivos, porque o jornal, sendo um posto de combate, se converte automaticamente em arsenal, onde os leitores, que formam a grosso da sua tropa, vão abastecer-se das armas de que necessitam para a sustentação da batalha comum em desenvolvimento.

Mas falemos em termos diretos, sem metáforas. NOVOS RUMOS é um fornecedor de argumentos, dados e fatos a serem utilizados pelos nossos candidatos e propagandistas no trabalho eleitoral de persuasão e conquista das massas. Seja em comícios, em palestras, em conversas individuais, seja principalmente mediante a difusão em larga escala do jornal, esse trabalho produz resultados seguros, como podemos constatar pela experiência das três últimas semanas. Nesta última semana, quando a campanha se intensificou ao extremo, o contributo de NOVOS RUMOS assume uma importância que pode ser decisiva. O que e preciso então é que cada um dos leitores do nosso jornal dê o máximo de si, tomando a peito a tarefa, servindo-se dele, de atingir dezenas de eleitores, convencendo-os a votar nos nossos candidatos. Nossa meta é ganhar a eleição!